

# GREVE

O patrão quer precarizar nosso trabalho.  
Nossa vida depende do trabalho.  
O patrão depende de nosso trabalho.  
Nós paramos de trabalhar,  
organizamos nossa luta  
e enfrentamos o patrão para  
conseguirmos o que queremos.

## Como surgiu a ideia?

A ideia de greve está diretamente ligada à solidariedade entre as pessoas oprimidas, nunca será uma ação individual. A opressão recai sempre sobre uma classe, portanto, por ela deve ser combatida. A primeira articulação de pessoas que se recusaram a trabalhar é datada do século XII AC, no Egito antigo. Quando trabalhadores pagos, que estavam construindo um templo a pedido do faraó Ramesses III, largaram suas ferramentas por não terem recebido seu pagamento em comida e então marcharam pela cidade gritando “Nós temos fome!”. Os “patrões” sempre estiveram e sempre vão estar contra a melhora da nossa qualidade de vida. A redução da jornada de trabalho sem redução do salário, as devidas condições de trabalho e a devida remuneração por aquilo que produzimos, não passam de gastos e prejuízos para eles. Então é fácil de entender como grupos de trabalhadores se reconhecendo como iguais decidem parar.

# Quando ela foi utilizada?

## 1824: Greve das Operárias de Pawtucket, EUA

A primeira greve fabril registrada é protagonizada por mulheres tecedeiras. Após o anúncio da redução do salário e aumento da jornada de trabalho, elas se recusaram a trabalhar e bloquearam a entrada da fábrica. Elas também expandiram o movimento, se juntando com crianças e homens que fecharam mais fábricas na cidade e fizeram uma marcha até a casa dos patrões, onde faziam insultos e jogavam pedras.



## 1857: Greve negra

A palavra francesa “grève”, que deu origem a nossa “greve”, veio com os imigrantes, mas antes disso aconteciam as “paredes”. No Brasil, as paralisações de trabalhadores começaram com negros escravizados que se recusavam a trabalhar, devido ao ritmo de trabalho, controle senhorial e falta de lazer. Uma parede que ganhou destaque aconteceu em 1857, Salvador-BA, quando escravos carregadores fecharam o porto contra uma nova legislação que aumentava o controle da prefeitura sobre suas atividades e eles conquistaram suas reivindicações.



## 1886: Dia 1º de maio

Profundamente influenciados pelas ideias anarquistas da década de 1860, no dia 1 de maio de 1886 em Chicago, EUA, aconteceu uma greve geral dos trabalhadores defendendo a redução da jornada de trabalho de até 16h para 8h diárias. Esse movimento durou dias e diversos trabalhadores foram brutalmente assassinados pela polícia. Após esse acontecimento, surgiram reivindicações no mundo todo pela redução da jornada de trabalho para 8h. Hoje esse dia é lembrado por nós como o Dia dos trabalhadores.



## 1917: Greve Geral no Brasil

Em 1917, ocorreu a maior greve geral no Brasil. É nessa época que se estrutura o movimento operário brasileiro, com o surgimento dos sindicatos modernos. Trabalhadores organizados em sindicatos anarquistas entraram em greve para reivindicar aumento salarial, redução da jornada de trabalho para 8h e fim do trabalho infantil nas fábricas. Essa greve paralisou a indústria e o comércio por quase 30 dias e colocou o país na iminência de uma revolução social. Sua maior vitória e legado foi a consciência de que nós precisamos enfrentar a classe dominante para garantir nossos direitos.



# O que acontece durante uma greve?

Quando os opressores, tanto o patrão quanto o governo, querem precarizar nossa vida, nós paramos nossas atividades como forma de reivindicação. Mas não basta nos declararmos contrários a algo. Especialmente nos serviços públicos, como a universidade, é preciso realizar ações para nos defendermos e avançarmos. Nesse sentido, durante as greves acontecem: atividades culturais e formativas; debates; manifestações de rua; trancamentos de vias públicas, fábricas, comércio, centros de ensino; ocupações de espaços; etc.

## Por que fazer greve?

A greve é umas ferramentas que temos para barrar os ataques contra nós. Através dela interrompemos temporariamente a reprodução do capital e do funcionamento de um modelo social contrário a nossos interesses, chamando a atenção e enfrentando nas ruas os opressores. Também é durante as greves que muitas pessoas se reconhecem como oprimidas, pois estes se tornam momentos de diálogo, convivência e reflexão coletiva. É quando

enxergamos o que nos une e nos perguntamos para onde queremos ir. Por isso a greve é uma ferramenta importante: ela é uma tática para enfrentar os ataques dos opressores, mas também para nos formar politicamente.

*“Caminho áspero e penoso, mas único. Trabalhos, dores, duras batalhas até ao fato inicial, a destruição dos privilégios políticos e econômicos da burguesia; penosos esforços e árdua labuta depois, na laboriosa edificação de um mundo novo, e na luta constante contra os germens de uma possível degeneração.”*

**Neno Vasco**



**Copyleft:** A cultura e o conhecimento devem ser livres! Leia e repasse.